

Seixas condena as "ameaças"

O deputado Sigmaringa Seixas (PMDB-DF) disse ontem que o presidente José Sarney desconhece o atual texto da futura Constituição. A proposta apresentada pelo Presidente, através do porta-voz Frota Neto, de criar prefeituras nas cidades-satélites e em Brasília, excluindo o Plano Piloto do voto, para Sigmaringa Seixas é inviável tecnicamente. Sigmaringa disse que o presidente José Sarney tem todo o direito de se manifestar sobre temas da Constituinte, mas não pode "fazer ameaças".

"O presidente José Sarney mostra desconhecimento em relação ao substitutivo, onde as polícias civil e militar do DF ficarão submetidas à União", disse Sigmaringa Seixas, afirmando que "bastaria a Polícia Militar estar subordinada à União para garantir a segurança dos Três Poderes. A polícia civil está ligada à apuração de delitos", completou. Para Sig-

maringa a proposta do presidente Sarney é inviável tecnicamente: "Criar prefeituras nas satélites é transformá-las em municípios, ficando estas com características de Estado e não de DF. Só se ele (Presidente), criar o Estado de Brasília".

Lei orgânica

Sigmaringa Seixas defendeu eleições para todo o Distrito Federal, ressaltando: "As eleições para administradores serão definidas pela lei orgânica". Ele afirmou ainda que a autonomia das satélites incluirá ainda os conselhos comunitários, também com eleições diretas. Sigmaringa ressaltou que o Presidente tem o direito de se manifestar, "mas não tem o direito de fazer insinuações e ameaças, por intermédio de interpostas pessoas". O parlamentar entende ainda que a maioria dos constituintes não está temendo "as ameaças e recados do Presidente".